

### da jornada e como você vê o impacto que ela pode ter na vida das participantes?

O principal objetivo é fazer essa mulher olhar para si e se validar em todos os aspectos. Mas, não pense que isso é algo fácil. Para uma mulher validar sua existência, ela precisa se libertar de muitas camadas culturais que a levam a ser somente um ser que serve aos outros. Nossa área de desenvolvimento pessoal é o mais importante. Se uma mulher entende a cultura na qual está inserida, ela neutraliza melhor suas dores. Se ela aprende a colocar limite, ela passa a existir e quando ela se conecta a um grupo, ela se sente apoiada e menos sozinha. Então, é claro que as mulheres aprendem finanças, marketing digital e muitas outras ferramentas, mas a autonomia que a consciência de si mesma, com suas fragilidades, traz e a grande força de poder de uma dona de si.

### Quais são os principais desafios que as mulheres enfrentam ao tentar empreender ou liderar em seus campos?

A sobrecarga, as opressões e a solidão. Vou explicar melhor: nós somos o gênero que mais abre CNPJ no Brasil e o que mais fecha em até 5 anos. As razões para isso não têm a ver com formação, eficiência ou capacidade. Os grandes problemas são a sobrecarga, essa mulher tem três jornadas de trabalho (casa, marido e filhos) sem divisão de responsabilidades. Essa mulher sofre diversas opressões diárias, desde o ônibus até em uma reunião em um ambiente corporativo. E, diante de tantos desafios, essa mulher se sente sozinha, desvalorizada e sem possibilidade de sair do lugar. Ela patina. Em qualquer forma de trabalho. Essas dores não somem, mas são manejáveis que soubermos quem somos, o que queremos e o que aturamos.

### Você menciona que as mulheres são mais propensas a falir nos primeiros anos de negócio devido a fatores sutis, como sobrecarga, falta de apoio e solidão. Como o Instituto Dona de Si aborda esses desafios e ajuda as mulheres a superá-los?

Nossa formação Jornada Dona de Si tem como foco tornar a mulher empreendedora da própria vida; trazendo passos para que ela neutralize essas dores tomando ciência de quem ela é, seus limites, gostos, valores pessoais e alinhando suas escolhas a si mesma. Normalmente,



Entre Nathália Costa e Marieta Severo, a atriz e roteirista lançou o filme *Câncer com ascendente em virgem*

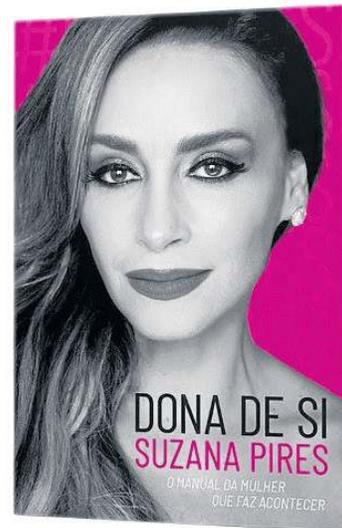
essa mulher sai de um estado de "existir para servir" para um estado de "existir para me construir". A autonomia de escolha e a independência emocional transformam em algo produtivo tudo o que ela escolher fazer.

**Você é uma defensora de que as mulheres precisam construir novas crenças e ações para serem empreendedoras de si mesmas. Mas como empoderar mulheres que, lá na ponta, convivem diariamente com fatores socioeconômicos opressores, como maternidade**

### so e alta incidência de violência doméstica?

Empoderar alguém é validar quem essa pessoa é. É dar condições para que ela se constitua com mais autonomia, estabelecendo limites e objetivos claros para a própria trajetória. A autoestima, a autoconfiança e o autovalor são fundamentais para isso. Essa é a base digna para qualquer ser humano. Agora, a violência doméstica é caso de polícia porque existe um agressor covarde que tenta eliminar a existência dessa mulher. Precisamos, mais do que nunca, olhar para os valores da criação masculina,

Fundadora do Instituto Dona de Si, Suzana Pires celebra mais de 5 mil mentoradas



O livro homônimo *Dona de si* é um dos pilares do projeto

rever nossas leis e endurecer a aplicação para agressores.

**Um dos 10 mandamentos do #donadesi é: "Eu sou bela, sensual e inteligentíssima, sem padrões!". Você acredita que as mulheres ainda sentem um obstáculo para serem respeitadas no mercado de trabalho?**

É algo quase ridículo da crença patriarcal, a de que se você tem sensualidade, não tem inteligência. Que crença reducionista. Se um homem é bonito e bem-sucedido,



**Para uma mulher validar sua existência, ela precisa se libertar de muitas camadas culturais que a levam a ser somente um ser que serve aos outros. (...) Normalmente, essa mulher sai de um estado de 'existir para servir' para um estado de 'existir para me construir'**



**Quando entendemos que sororidade não é ser amiguinha, mas parceria, a união feminina é possível"**

ele é o máximo. Se uma mulher é bonita e bem-sucedida, ela não conquistou aquilo com trabalho?

**A sororidade (ou a falta dela) também é uma questão que atravança o sucesso das mulheres?**

Totalmente. Mas desengatilhar a competição feminina da nossa célula é tarefa diária e árdua. Mas, quando entendemos que sororidade não é ser amiguinha, mas parceira, a união feminina se torna possível.

**O trabalho remoto (home office) é um dos legados positivos da pandemia, mas, para as mulheres, resultou em um acúmulo maior de tarefas. Como você acredita que essa equação pode ser melhor resolvida?**

Com humanidade, equidade e responsabilidade. Em uma casa onde mora um casal, e os dois trabalham para sustentar e construir o lar, por que um trabalha mais que o outro? Que falta de noção é essa? Temos muito a caminhar nesses assuntos. Eu escolhi cooperar para uma sociedade mais justa, focando na base emocional das mulheres. Com base interna estruturada, ninguém interrompe nosso voo.